

— Ai, que coisa! — O dono Wang soltou um suspiro gelado. Coisas de dez mil anos atrás valiam uma fortuna. Ele examinou a moeda de prata com atenção, passando os dedos pela superfície com ar de especialista. Shi Yu observava em silêncio, estudando sua reação enquanto calculava mentalmente quanto poderia pedir pela moeda. — Por que essa moeda está tão nova? — O dono Wang não conseguiu conter sua dúvida. Era estranho que um objeto tão antigo não tivesse nenhum sinal de ferrugem ou desgaste. — Meus ancestrais guardaram isso em um artefato de armazenamento espiritual. A preservação foi perfeita — Shi Yu recitou a explicação que preparara. — Mesmo assim, não deveria estar tão impecável... — O dono Wang ainda desconfiava. — Nem todas as relíquias envelhecem da mesma forma. Algumas ficam gastas, outras permanecem como novas. O importante é que essa moeda é genuinamente daquela época, não? — Shi Yu sorriu com leveza. O dono Wang ficou em silêncio, examinando a moeda mais uma vez antes de chegar a uma conclusão. Apertando a moeda na mão, ele olhou para Shi Yu com pensamentos conflitantes. A autenticidade era inquestionável — e o estado impecável podia até aumentar o valor. Relíquias antigas em perfeito estado eram ainda mais raras. O problema era definir um preço justo. Se oferecesse pouco, o cliente poderia recusar. Se exagerasse, sairia no prejuízo. Além disso, Shi Yu era estudante da Academia Shrek. Tentar enganá-lo seria arriscado — os alunos de lá eram talentos excepcionais, futuros mestres espirituais. Ofendê-lo por dinheiro não valia a pena. E o olhar atento de Shi Yu mostrava que ele não cairia em qualquer armadilha. — Melhor ser honesto — o dono Wang decidiu, reprimindo sua ganância. Vinte minutos depois, Shi Yu deixou a loja com cinco milhões de créditos federais em um cartão. Vender as moedas por esse valor foi uma boa escolha — leilões renderiam mais, mas demorariam muito. Cinco milhões já cobriam suas expectativas. Com dinheiro no bolso, sua primeira parada foi numa loja de eletrônicos. Gastou dez mil créditos em um comunicador de última geração, equivalente a um smartphone moderno. Sentado em um banco, ele começou a pesquisar. Primeiro, verificou há quanto tempo Huo Yuhao desaparecera do continente: exatamente dez mil e dez anos. — Então estamos na era de Tang Wulin... — pensou Shi Yu. — Será que ele já está na Academia Shrek? Ou ainda está em Donghai ou mesmo em Aolai? Enquanto refletia, continuou buscando informações — principalmente sobre como conseguir acesso à Torre de Ascensão Espiritual. Lembrava que havia uma garra de urso Dourado-Terror no local, uma relíquia valiosíssima. Estar em Donghai e perder essa chance seria imperdoável. O problema era que, sem um espírito-guia, entrar seria difícil. Mas, para seu alívio, os regulamentos online da Torre dos Espíritos confirmavam que espíritos-guia não eram obrigatórios. Apesar dos avisos sobre riscos para os anéis espirituais, a oportunidade ainda existia. O verdadeiro obstáculo era conseguir a permissão — dinheiro não bastava, era necessário ter influência ou... entrar para a Torre dos Espíritos. — Juntar-me a eles não seria má ideia — Shi Yu considerou seriamente. Essa era uma era avançada, com técnicas como espíritos-guia, artefatos espirituais, armaduras de combate e mechas — conhecimentos que poderiam revolucionar seu mundo original. Obter a tecnologia dos espíritos-guia seria especialmente útil, resolvendo seu problema em obter anéis espirituais. Mas isso exigiria entrar para a Torre dos Espíritos... e ele não sabia quanto tempo ficaria nessa era. — Melhor ir com calma — suspirou. Se desaparecesse depois de uma semana, as consequências seriam imprevisíveis. Mas, no fim, decidiu não se preocupar. Se sumisse, ninguém o encontraria mesmo. [Nota do Autor: 10 votos mensais, 50 recomendações ou 150 novos seguidores = capítulo extra! Ontem atingimos 6 votos, 50+ recomendações e 60+ seguidores — capítulo bônus à noite!] --- Capítulo 31: A Torre dos Espíritos e uma Identidade Inventada — Então essa é a Torre dos Espíritos... — Shi Yu chegou ao local de táxi, pronto para o próximo passo. Ao olhar para a torre de quatrocentos a quinhentos metros de altura diante de si, Shi Yu sentiu um misto de admiração e impacto. A base era octogonal, ocupando uma área que provavelmente ultrapassava dez mil metros quadrados. A cada dez andares, a estrutura se estreitava gradativamente até chegar ao pináculo no topo. A arquitetura era majestosa e refinada — do ponto de vista estético, não havia o que criticar. Era a torre mais impressionante que Shi Yu já vira, e ao olhar para cima do chão, uma sensação de opressão pairava no ar. — Isso não deve ser apenas impressão. Há perigo real aqui — pensou consigo. Era sua primeira vez na Torre de Transmissão de Espíritos, mas ele já sabia algo sobre ela. Sabia que a torre inteira podia ser

considerada um enorme artefato espiritual, capaz tanto de atacar quanto de se defender — não era apenas um edifício comum. Se alguém tentasse atacá-la, teria que enfrentar uma série de ataques desconcertantes. Shi Yu respirou fundo e entrou. — Em que posso ajudá-lo hoje? — Uma atendente se aproximou assim que ele cruzou a porta. Ela não era uma mestra espiritual — Shi Yu não sentiu nenhuma flutuação de energia nela. — Gostaria de saber como conseguir acesso ao Salão de Ascensão Espiritual — explicou. A mulher olhou para ele, avaliando suas roupas. Shi Yu havia trocado seu uniforme da Academia Shrek por trajes mais comuns. Vir até a Torre de Transmissão de Espíritos vestindo as cores de Shrek seria uma péssima ideia — as relações entre as duas instituições já estavam tensas o suficiente. Se descobrissem que ele era de Shrek, no mínimo, perderia tempo à toa. — Por favor, venha preencher algumas informações básicas — disse a atendente, sorrindo após observá-lo. Shi Yu havia investido uma pequena fortuna em seu visual, justamente para passar uma imagem de riqueza e sofisticação. Seguiu-a e recebeu um formulário. Olhou rapidamente — a maior parte das perguntas era sobre seu histórico familiar, provavelmente para avaliar se ele tinha condições de entrar no Salão de Ascensão. Sentou-se e começou a preencher. Usou seu nome verdadeiro, sem necessidade de esconder. Também não mentiu sobre seu espírito marcial: o Espaço. O resto foi pura invenção. — Fora de casa, a identidade é algo que a gente cria — pensou. Sua história era a de um jovem de uma família reclusa, filho único de dois mestres titulados, usuários de armaduras divinas de três palavras. Cansados dos conflitos, seus pais teriam se retirado para viver em isolamento, e ele crescera longe do mundo exterior. Agora, finalmente autorizado a viajar, estava curioso para conhecer o Salão de Ascensão e usá-lo para fortalecer seus poderes. — Seus pais são mestres titulados? Poderia me dizer seus títulos? — A atendente olhou para ele com novo respeito. Não só parecia rico, mas vinha de uma família poderosa. Seu tom mudou, tratando-o agora como um cliente importante. Afinal, mais do que dinheiro, o valor estava em estabelecer laços — quem sabe até recrutá-lo para a Torre de Transmissão de Espíritos. — Peço desculpas, mas eles são muito discretos. Me pediram para não divulgar seus títulos — respondeu Shi Yu, fingindo constrangimento. — Compreendo, sem problemas — ela acenou, sem insistir. — Seu perfil atende aos requisitos para acesso ao Salão de Ascensão. Mas, como sou apenas uma recepcionista, não tenho autoridade para aprovar. Preciso levá-lo até um supervisor. — Claro — Shi Yu seguiu-a até o elevador, subindo até o 66º andar. O ambiente era silencioso, com corredores ladeados por escritórios. — Tok, tok, tok — Ela bateu na porta. Shi Yu leu a placa: Escritório de Verificação do Salão de Ascensão. — Entre — uma voz grave e firme respondeu do interior, dando a impressão de que pertencia a alguém poderoso. Ao entrar, viu um escritório espaçoso com duas mesas — uma perto da porta, outra junto à janela. A segunda estava vazia, mas na primeira, um homem de meia-idade lia documentos. Ele só ergueu os olhos quando a atendente falou, com respeito: — Vice-Diretor Li, este jovem, Shi Yu, deseja solicitar acesso ao Salão de Ascensão. Aqui estão seus dados. O vice-diretor Li, um dos três líderes da Torre de Transmissão de Espíritos de Donghai, pegou o formulário. Seus olhos pousaram nas informações sobre o espírito marcial, nível de energia e histórico familiar. — Espírito do Espaço? — Ele ergueu o olhar, surpreso. — Sim — Shi Yu confirmou. — Puro? — perguntou o vice-diretor, buscando detalhes.